

# O futuro não é mais como era antigamente



**PROF. LUÍS AUGUSTO LOBÃO MENDES**  
Professor e consultor HSM

É surpreendente saber que esta é uma afirmação feita pelo poeta e pensador francês Paul Valery, que viveu na década de 20. É isto mesmo, já tem um século que foi publicada. Para aqueles que da minha geração curtiram o gênio Renato Russo cantando trechos da música Índios e achavam ser uma visão, uma premonição sobre o futuro, escrita a cerca de 30 anos, imagine o meu espanto em saber que ela tem quase 100 anos, e, o mais instigante, é a melhor expressão para desenhar o futuro hoje! Alguns da minha geração também irão lembrar-se com saudades da série de desenhos animados dos Jetsons, carros voadores, alta tecnologia e empregadas e cachorros robôs. A divertida família de Orbit City, lançado na década de 1960, sem dúvida deixa saudades! Muito do que vivemos hoje, como o telefone celular e a videochamada, estão presentes no nosso dia a dia e temos a sensação que eles sempre existiram, diferente de quando assistíamos como uma obra de pura ficção científica. O que posso afirmar é que, nos últimos anos, o que era pura abstração tem-se tornado realidade. As transformações pelas quais passa a sociedade estão tão velozes que as pessoas não conseguem perceber racionalmente o processo de mudança. Uma interessante transformação que está em curso e que mudará radicalmente o mundo. Praticamente todos os setores serão arrasados e reconstruídos. Não é somente uma mudança tecnológica, mas é principalmente uma mudança de comportamento baseado na tecnologia. Criamos as tecnologias e a tecnologia munda nossos hábitos e comportamentos. Estamos vivendo uma transformação digital, que é um processo onde as novas organizações ou as já estabelecidas serão

desafiadas a melhorar seu modelo de negócio de forma radical. Não se trata somente de interligar os clientes e o seu negócio através de e-commerce, redes sociais ou uso de chatbots, mas também utilizar informação das “coisas” (dispositivos, sensores, etc.) em seu benefício, melhorando a fórmula das suas receitas (incluindo serviço, personalização e inteligência) e obtendo uma maior eficiência operacional. Quando falamos da Internet das Coisas (IoT), estamos falando das “coisas” falando com as “coisas”! Um exemplo simples: um sensor colocado na tampa de um refrigerante vai avisar a sua

tem muito pouco tempo para reagir e sobreviver. Inovação disruptiva! São inovações que introduzem novos benefícios ao mercado, com maior simplicidade e conveniência de uso, e também menor custo. Estas inovações colidem diretamente com os produtos e serviços existentes, pois a maioria das empresas não está preparada para enfrentar modelos de negócio diferentes do que a consolidou ao longo de décadas de sucesso. Em menos de 3 anos a UBER mudou a matriz de mobilidade urbana no mundo. Foi um movimento rápido e transformador. Mudou hábitos e conquistou um grande número

Muito do que vivemos hoje, como o telefone celular e a videochamada, estão presentes no nosso dia a dia e temos a sensação que eles sempre existiram, diferente de quando assistíamos como uma obra de pura ficção científica

geladeira que ele foi retirado e aberto, por sua vez a sua geladeira vai avisar ao supermercado que está na hora de fazer o abastecimento da sua dispensa, por sua vez o sistema de entregas é acionado e também o fornecedor para entregar e produzir, e assim toda cadeia ativada. A grande questão é que estamos combinando tecnologias, nestes casos podemos combinar, Internet das Coisas, Inteligência Artificial e quem sabe veículos autônomos para entregar até a sua casa. Veja neste exemplo simples que todo o trabalho humano tende a ser reduzido ou eliminado! A inovação rápida passa a ser uma vantagem competitiva daqui para frente, pois teremos um aumento das inovações disruptivas! E quando um “disruptor” entra no mercado, uma empresa estabelecida

de usuários. Tem valor de mercado maior que a veterana GM. A imensa base de clientes do WhatsApp ativos é maior do que qualquer operadora de telefonia móvel do mundo e tirou milhões de faturamento das empresas estabelecidas. É necessário rodar um novo sistema operacional para entender esse novo mundo. Note que esse sistema não é uma melhoria incremental do anterior. As mudanças são estruturais e demandam um novo modelo. Assustador! Mas lhe garanto que é fascinante e estimulante. Não existe outro momento tão vibrante e empolgante na história como o que estamos vivendo. Está cheio de oportunidades para qualquer pessoa em qualquer lugar do planeta! Bem-vindo à mudança... bem vindo à transformação digital! ■

*\*artigo escrito em Português do Brasil*